

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017

GT-3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES NA APRENDIZAGEM: ANÁLISE DO INSTRUMENTO DA OHIO EDUCATIONAL LIBRARY MEDIA ASSOCIATION (OELMA)

Helen de Castro Silva Casarin (Universidade Estadual Paulista - UNESP)

Thais Guedes Ferreira (Universidade Estadual Paulista - UNESP)

ASSESSMENT OF THE IMPACT OF SCHOOL LIBRARIES ON LEARNING: ANALYSIS OF THE OHIO INSTRUMENT LIBRARY MEDIA ASSOCIATION (OELMA)

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: Diversos estudos para mensurar o impacto da biblioteca escolar na aprendizagem dos alunos vêm sendo desenvolvidos em vários países. Estes estudos visam verificar como se dá atuação das bibliotecas escolares no país, qual a visão dos alunos e profissionais da área da Educação sobre o trabalho desenvolvido nestes ambientes e verificar através de indicadores o impacto as bibliotecas escolares na aprendizagem dos alunos. Vários tipos de instrumentos e técnicas são utilizados nestes estudos. O presente estudo tem como objetivo analisar o instrumento para avaliação da contribuição das bibliotecas escolares na aprendizagem utilizado no estudo *Student Learning through Ohio Libraries*. Utilizando a Análise de Conteúdo foram analisados: o conteúdo, a estrutura, os indicadores de aprendizagem e a forma de análise dos resultados obtidos pelo instrumento. Verificou-se que as questões estavam organizadas em sete tópicos. A análise das questões que compunham cada tópico revelou que eles abordam as seguintes competências: autonomia na busca por informações; fazer um bom uso da informação; obtenção novos conhecimentos e organização dos já adquiridos; melhoria da leitura e escrita; melhoria de desempenho em testes e avaliações. Verificou-se que as questões são predominantemente fechadas, visando à aplicação em larga escala. As questões são bem abrangentes, compreendendo diferentes aspectos relacionados ao processo de aprendizagem. Verificou-se a ausência de alguns tópicos que poderiam contribuir para evidenciar a o papel da biblioteca escolar na aprendizagem.

Palavras-Chave: Biblioteca Escolar; Aprendizagem; Avaliação de Impacto.

Abstract: Several researches were developed to measure the impact of the school library on student learning have been developing in several countries. These studies aim to verify how the school libraries work in the country, how is the point of view of students and professionals in the Educational area on the work developed in these environments, and to verify through indicators the impact of school libraries on student learning. Various types of instruments and techniques are used in these researches. The present research aims to analyze the evaluate instrument of the contribution of school libraries in the learning used in the *Student Learning through Ohio Libraries*

study. The Content Analysis was used to analyze: the content, structure, learning indicators and the way of analyzing the results obtained by the instrument. It was found that the questions were organized in seven topics. The analysis of the questions of each topic revealed that they address the following competencies: autonomy in the search for information; make good use of information, obtaining new knowledge and organization of those already acquired; reading and writing improvement; improved performance in tests and evaluations. There was also the absence of some topics that could contribute to highlight the role of the school library in learning.

Keywords: School library; Learning; Impact Assessment.

1 INTRODUÇÃO

O Manifesto IFLA/UNESCO estabelece que a missão das bibliotecas escolares seja promover serviços de apoio à aprendizagem, garantindo o suporte para o uso de livros e demais fontes de informação em diferentes formatos (IFLA, 2000, p. 2). Mesmo a aprendizagem sendo uma das missões da biblioteca escolar, este é um tema pouco discutido, conforme evidenciam Campello et al. (2013, p. 125).

Neste sentido, alguns autores e entidades defendem e discutem sobre a importância da biblioteca escolar no sentido de desenvolver competências informacionais e auxiliar na aprendizagem dos alunos, como Antunes (1998); IFLA (2000); Todd (2002a, 2002b); Kuhlthau (2004); Todd e Kuhlthau (2005); Graça, Bernardes e Santana (2007); Campello et al. (2003); Campello (2013); Miret et al. (2013); ALA (2014); entre outros.

Nos EUA foram desenvolvidos alguns estudos para mensurar o impacto da biblioteca escolar para a aprendizagem dos alunos, com destaque para os desenvolvidos pelo *Center for International Scholarship in School Libraries* (CISSL) da *Rutgers University*, em *New Jersey* (EUA). Estes estudos visam verificar como se dá atuação das bibliotecas escolares no país, qual a visão dos alunos e profissionais da área da Educação sobre o trabalho desenvolvido nestes ambientes, e verificar através de indicadores o impacto as bibliotecas escolares na aprendizagem dos alunos. Um destes programas é o *Student Learning through Ohio School Libraries* (TODD, KUHLTHAU, 2005) realizado pelo CISSL (CISSL, 2017b).

2 APRENDIZAGEM E BIBLIOTECAS ESCOLARES

A IFLA (2000, p. 2) propõe no Manifesto IFLA/UNESCO para Biblioteca Escolar que ela seja entendida de forma ampla e estabelece que a missão das bibliotecas escolares é promover serviços de apoio a aprendizagem. Ela deve garantir que os serviços sejam oferecidos igualmente para todos, contribuindo assim para a formação de “pensadores

críticos e efetivos usuários da informação” e enfatiza também a importância da parceria entre professores e bibliotecários na formação intelectual e literária do aluno.

Um aspecto importante, no entanto, é verificar se de fato as bibliotecas escolares têm contribuído para aprendizagem dos alunos. Andrade (2003, p. 13-14), por exemplo, menciona uma pesquisa realizada pela Universidade de Denver no final da década de 1990, em várias escolas dos Estados Unidos, a qual demonstrou que crianças que estudavam em escolas que tinham bibliotecas bem estruturadas (profissional especializado, equipe treinada, acervo atualizado com variedade de materiais informacionais, e computadores em rede que interliguem os recursos da biblioteca e do laboratório de informática) obtinham resultados melhores em testes padronizados independente de características econômicas e sociais.

Nessa mesma linha, os artigos do pesquisador Dr. Ross J. Todd (2002a, 2002b) abordam as iniciativas realizadas por bibliotecários para o ensino-aprendizagem de estudantes através de práticas baseadas em evidências em escolas norte-americanas e que servem de apoio para demonstrar a importância dessas iniciativas tanto para as bibliotecas escolares como para os alunos, professores e para a comunidade. Além disso, evidenciam as melhorias propiciadas por essas iniciativas, como por exemplo, com relação à aprendizagem, ensino, desempenho, pesquisa, leitura, desenvolvimento e a colaboração entre professores e bibliotecários.

Todd e Kuhlthau (2005) explicam que a contribuição das bibliotecas escolares para a aprendizagem pode se dar duas maneiras: na orientação e auxílio nas experiências de busca informacional, denominado pelos autores de “auxílio-como-entrada” (*helps-as-inputs*); e nos efeitos dessa interação sobre a pessoa a qual a biblioteca escolar serve, ou (*helps-as-outcomes/impacts*). Andrade (2003) e Campello et. al (2013) salientam a escassez de pesquisas brasileiras que demonstrem a influência da biblioteca escolar na aprendizagem dos alunos. Levantamento realizado recentemente na literatura nacional para fim desta pesquisa demonstra que esta lacuna ainda persiste.

Neste trabalho, que é parte de uma pesquisa mais ampla que está em desenvolvimento, será analisado o instrumento utilizado na pesquisa *Student Learning through Ohio Libraries* do *Center for International Scholarship in School Libraries* (CISSL) (TODD, KUHLETHAU, 2005; CISSL, 2017b). A escolha deste instrumento se justifica pela sua

importância visto que já foi utilizado com sucesso não apenas nos EUA e na Austrália (HAY, 2005).

O *Student Learning through Ohio Libraries* foi um estudo criado para a *Ohio Educational Library Media Association (OELMA)* em parceria com *Leadership 4 School Libraries (L4SL)*, e foi desenvolvido através do programa federal *Library Services and Technology Act (LSTA)* da Biblioteca do Estado de Ohio (*State Library of Ohio*), E.U.A., e pelo *Institute of Museum and Library Services (IMLS)* (CISSL, 2017b). Foi conduzido pelos pesquisadores Dr. Ross Todd e Dr. Carol Kuhlthau. O estudo procurou verificar como as bibliotecas escolares ajudam os alunos na aprendizagem dentro e fora da escola. Essa pesquisa foi conduzida em Outubro de 2002 a Dezembro de 2003, em 39 bibliotecas escolares da cidade de Ohio (OELMA, 2017; CISSL, 2017b).

A coleta de dados se deu através de dois questionários, sendo uma versão para os alunos e outra com algumas adaptações para os professores. Os questionários foram disponibilizados através do servidor *Rutgers University Web system*. Neste estudo será analisado o questionário aplicado aos alunos. Responderam o questionário 13123 estudantes matriculados no que equivale à 3ª série do ensino fundamental até o 3º ano do ensino médio (*grades 3th to 12th*) no Brasil (TODD, KUHLTHAU, 2005; CISSL, 2017b).

3 METODOLOGIA

Este trabalho tem como objetivos identificar qual o conteúdo, a estrutura, os indicadores de aprendizagem e a forma de análise dos resultados do instrumento utilizado na pesquisa *Student Learning through Ohio Libraries* do CISSL (TODD, KUHLTHAU, 2005; CISSL, 2017b).

Para tanto, foi utilizada a Análise de Conteúdo de Bardin (2010). Os dados levantados foram reunidos em um quadro a fim de que permitisse a análise e discussão de elementos importantes para essa pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O questionário dirigido aos alunos (TODD, KUHLTHAU, 2005) é composto de 51 questões, sendo 48 fechadas em forma de escala de Likert por grau de intensidade e três abertas utilizando a técnica do incidente crítico de Flanagan (1954). As questões foram separadas em sete blocos organizados por tema, denominados pelos autores: Busca por

informação, Uso da informação, Conhecimento, Computadores, Leitura, Aprendizagem independente e Conquista (TODD, KUHLTHAU, 2005, tradução nossa).

O quadro a seguir apresenta cada bloco de questões do questionário, a quantidade e o tipo de questões em cada um deles:

Quadro 1 – Temas e tipos de questão do questionário OELMA

BLOCO	Indicadores de aprendizagem	Quantidade e tipo de questão
1	Busca por informação,	7 questões fechadas
2	Uso da informação	8 questões fechadas
3	Estudos	10 questões, sendo 9 fechadas e 1 aberta
4	Uso de Computadores,	7 questões fechadas
5	Leitura	5 questões fechadas
6	Aprendizagem independente	8 questões, sendo 7 fechadas e 1 aberta
7	Conquista	5 questões fechadas

Fonte: elaborado pelas autoras

Nas questões do primeiro bloco foram abordadas as contribuições das Bibliotecas escolares em relação ao processo de busca de informação, localização de fontes de informação, a busca de conteúdos nas fontes de informação e sobre estar confortável em pedir assistência ao responsável pela biblioteca.

O segundo bloco aborda a contribuição da biblioteca escolar na realização de trabalhos da escola e inclui questões sobre o uso de fontes de informação e seu conteúdo, a organização das ideias e conhecimentos obtidos, como funciona a pesquisa e o interesse do aluno pelo que foi pesquisado.

As questões do bloco três visam identificar se a biblioteca escolar auxilia o aluno em seus estudos de maneira geral, incluindo o processo de realização dos trabalhos escolares, ajuda quando o mesmo não entende algo, entender se as suas ideias são “boas” ou “ruins”, se ajuda a mudar de pensamentos sobre algo que o aluno achava que sabia; descobrir suas próprias opiniões sobre os assuntos, e se expressar melhor e discutir as ideias em sala de aula.

O bloco quatro aborda a contribuição das bibliotecas escolares no domínio das tecnologias pelos alunos. Inclui questões sobre o uso de computadores e *softwares* disponibilizados na biblioteca escolar, estímulo para uso dos computadores para busca de

informação dentro e fora da biblioteca e na internet, bem como sobre avaliação das informações encontradas na internet.

No quinto bloco é abordado o papel da biblioteca escolar em relação à prática da leitura, incluindo auxílio para encontrar histórias que eles gostam, se ajuda melhorar a leitura e escrita e a ler mais.

O sexto bloco, aprendizagem independente, visa identificar se a biblioteca escolar ajuda a descobrir outros assuntos de interesse dos alunos além daqueles estudados na escola, se ajuda a estudar em casa, ser mais organizado com as tarefas escolares, encontrar informações fora da escola, a resolver melhor os problemas, ajuda quando tem um problema pessoal ou dificuldade e saber o que fazer nos próximos trabalhos escolares.

No sétimo e último bloco, conquista, questiona se a biblioteca escolar ajuda a fazer os trabalhos escolares; a obter melhores notas nas avaliações realizadas em sala de aula; a pensar mais sobre os trabalhos escolares e a se sentir mais confiante fazendo estas atividades.

Outro fato que foi possível observar diz respeito à ênfase do instrumento com relação a certos tópicos, o que pode ser verificado pela concentração de questões, a saber: contribuição para os estudos de maneira geral (10 questões), uso da informação e aprendizagem independente com 8 questões em ambos os blocos, seguidos dos blocos busca por informação e uso de tecnologia, com 7 questões cada um.

O questionário ainda possuía três questões abertas, nas quais foi utilizada a técnica de incidente crítico. Estas questões complementam as anteriores e tem como objetivo obter um relato concreto de uma situação em que houve o auxílio da biblioteca na aprendizagem.

A forma de análise dos resultados é predominantemente quantitativa com o auxílio do *software* SPSS, através do qual foram calculadas as médias e o desvio-padrão de cada bloco. As respostas das questões abertas foram categorizadas de acordo com os temas dos sete blocos de questões e também com base em nove categorias criadas a partir das respostas obtidas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar diversos aspectos do instrumento utilizado na pesquisa *Student Learning through Ohio Libraries* do CISSL (TODD, KUHLTHAU, 2005;

CISL, 2017b), tendo em vista a verificação da contribuição das bibliotecas escolares para aprendizagem na visão dos alunos.

Verificou-se que as questões são predominantemente fechadas, tendo em vista que o questionário foi idealizado para ser aplicado em larga escala. As questões são bem abrangentes, compreendendo diferentes aspectos relacionados ao processo de aprendizagem, desde o processo de busca de informações para a realização de tarefas e aquelas de interesse pessoal. As questões não se restringem ao acervo da biblioteca, mas inclui também o uso da internet e seus cuidados e a prática da leitura. Notou-se uma ênfase na quantidade de questões sobre os estudos de maneira geral.

Por fim, percebeu-se a ausência de alguns tópicos que poderiam contribuir também para evidenciar a o papel da biblioteca escolar na aprendizagem. É importante ressaltar que a pesquisa está em andamento o que possibilitará outras análises complementares.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION (ALA). **State of America's Library Report 2014: School Libraries**. Chicago, 2014. Disponível em: <<http://www.ala.org/news/state-americas-libraries-report-2014/school-libraries>>. Acesso em: 08 março 2016.

ANDRADE, M. E. A. A biblioteca faz a diferença. In: CAMPELLO, B. S. et al. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 62 p.

ANTUNES, W. de A. **Biblioteca escolar no Brasil: reconceituação e busca de sua identidade a partir de autores do processo ensino-aprendizagem**. 1998. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 1998.

CAMPELLO, B. S. et al. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 62 p.

_____. et al. Pesquisas sobre biblioteca escolar no Brasil. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 18, n. 37, p.123-156, 2013. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000012855&dd1=23ef2>>. Acesso em: 12 dez. 2014.

CENTER FOR INTERNATIONAL SCHOLARSHIP IN SCHOOL LIBRARIES (CISL). **Impact Studies**, 2017a. Disponível em: <<http://cissl.rutgers.edu/joomla-license/impact-studies>>. Acesso em: 22 jun. 2017.

CENTER FOR INTERNATIONAL SCHOLARSHIP IN SCHOOL LIBRARIES (CISSL). **Impact Studies – OELMA**, 2017b. Disponível em: <<http://cissl.rutgers.edu/joomla-license/impact-studies/53-impact-studies-oelma>>. Acesso em: 22 jun. 2017.

FLANAGAN, J.C. The critical incident technique. **Psychological bulletin**, v. 51, n. 4, p. 327-358, 1954.

GRAÇA, P.; BERNARDES, L.; SANTANA, M. **Biblioteca escolar**. Brasília: Governo Federal, Ministério da Educação; Universidade de Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/biblio_esc.pdf>. Acesso em: 16 de maio de 2017.

HAY, L. Student learning through Australian school libraries. **Synergy** v.3, n.2, p. 17=30, 2005.

IFLA. **Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar**. Tradução Neusa Dias Macedo. São Paulo: IFLA, 2000. Disponível em: <<http://www.cultura.al.gov.br/politicas-e-acoes/sistema-estadual-de-bibliotecas-publicas/leituras-recomendadas/BIBLIOTECAS%20ESCOLARES%20MANIFESTO%20DA%20IFLA.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2014.

KUHLTHAU, C. C. **Como usar a biblioteca na escola**. Tradução e adaptação de Bernadete Santos Campello et al. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. 303 p.

MIRET, I. (Dir.) et al. **Las bibliotecas escolares en España: Dinámicas 2005-2011**. Espanha: Ministerio de Educación, Cultura y Deporte; Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 2013.

OHIO EDUCATIONAL LIBRARY MEDIA ASSOCIATION (OELMA). **Student Learning through Ohio School Libraries: The Ohio Research Study**, 2017. Disponível em: <<http://www.oelma.org/ohio-research-study/>>. Acesso em: 08 jan. 2017.

TODD, R. J. Evidence based-practice: the sustainable future for teacher-librarians. **Scan**, New South Wales, v. 21, n. 1, p. 1-8, 2002a. Disponível em: <<http://www.curriculumsupport.education.nsw.gov.au/schoollibraries/assets/pdf/researchcolumns21-1.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2014.

_____. Evidence based-practice II: getting into the action. **Scan**, New South Wales, v. 21, n. 2, p. 1-8, 2002b. Disponível em: <<http://www.curriculumsupport.education.nsw.gov.au/schoollibraries/assets/pdf/researchcolumns21-2.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2014.

_____.; KUHLTHAU, C. Student learning through Ohio school libraries, Part 1. **School libraries worldwide**, v. 11, n. 1, p. 63-88, 2005.